O Centro Cultural Paschoal Carlos Magno recebe o artista Pierre Crapez para apresentar sua exposição XAMÃ no período de 05 a 29 de maio.

Através de pinturas a exposição quer sensibilizar sobre a importância de um diálogo entre a atualidade e a cultura ancestral, guardião de uma eco-sabedoria.

Para os índios a “terra-floresta” não é um mero espaço inerte de exploração econômica. É uma entidade viva, inserida numa complexa dinâmica cosmológica de intercâmbios entre humanos e não-humanos. As pinturas nasceram de devaneios ouvindo cantos sagrados indígenas, criando assim uma filiação poética com um Ethos aonde homem, natureza e a cultura se harmonizam.

"A terra-floresta só pode morrer se for destruída pelos brancos. Então, os riachos sumirão, a terra ficará friável, as árvores secarão e as pedras das montanhas racharão com o calor. Os espíritos xapiripê, que moram nas serras e ficam brincando na floresta, acabarão fugindo. Seus pais, os xamãs, não poderão mais chamá-los para nos proteger."

Davi Kopenawa - xamã Yanomami

Serviço:

Exposição XAMÃ

Pierre Crapez

Abertura: 04 de maio, às 19h

Período de visitação: 05 a 29 de maio

segunda-feira, 13h às 17h; terça a sexta-feira, 10h às 17h; sábados, domingos e feriados, 10h às 15h

Encontro com artista: 29 de maio, domingo, às 10h

Local: Centro Cultural Paschoal Carlos Magno - Galeria Quirino Campofiorito

Endereço: Rua Lopes Trovão, s/nº, Icaraí

2610-5748